



PREFEITURA MUNICIPAL DE BELTERRA – CONCURSO PÚBLICO

PROVA OBJETIVA: 18 de maio de 2014

NÍVEL SUPERIOR

**PROFESSOR LICENCIADO PLENO EM
GEOGRAFIA**

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- 1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas e o FORMULÁRIO DA REDAÇÃO, destinado à transcrição definitiva da redação.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 30 (trinta) questões objetivas, sendo 10 de Português, 05 de Informática, 05 de Meio Ambiente e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA e a transcrição definitiva da redação no FORMULÁRIO DE REDAÇÃO devem ser feitas somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA e/ou do FORMULÁRIO DE REDAÇÃO por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas, assim como, o FORMULÁRIO DE REDAÇÃO é o único documento considerado para a correção da sua redação.
12. O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES, o CARTÃO-RESPOSTA e o FORMULÁRIO DE REDAÇÃO.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Belterra o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital N° 001/2014 do referido concurso.

Boa Prova.

PORTUGUÊS

Leia o texto abaixo para responder às questões de 01 a 10.

O rio das perdas

1 A equipe de psicólogos de um grande hospital me pediu uma palestra sobre
2 perdas.
3 Perda de quê? Dinheiro, saúde, emprego, amor, juventude, beleza... perda da
4 alienação quando se aproxima a morte, nossa ou de alguém próximo, desconstruindo tudo
5 o que parecia sólido em nós?
6 Qualquer perda. Pois, no trabalho deles, lidavam com isso o dia todo.
7 O que podia eu dizer a esses competentes profissionais diariamente enfrentando
8 os dramas que afluem para um hospital, aquele rio de perdas que se enfia por todo canto,
9 atrás de cada porta ou biombo atingindo alguém com todo o direito de chorar?
10 Então procurei ser simples: falar das naturais dificuldades em lidar com qualquer
11 perda – também fora do contexto hospital, saúde, vida e morte.
12 Primeiro, não queremos perder.
13 É lógico não querer perder. Aliás, nem deveríamos ter de perder nada: saúde,
14 pessoas, posição, dignidade ou confiança. Mas uma constante alternância de ganhos e
15 perdas forma em parte a nossa humanidade ameaçada. Nós somos também isso.
16 Segundo, perder dói mesmo.
17 Não há como não sofrer. É tolice dizer “não sofra, não chore”. Também o luto e a
18 dor são importantes – desde que não nos paralisem demasiado por demasiado tempo.
19 Terceiro, precisamos de recursos internos para enfrentar. Por tudo isso, que não
20 compreendemos mas podemos sentir, a vida vale a pena – também quando o mundo
21 parece desabar sobre nós ou arrancar de nossas mãos aquela última pequena e pálida
22 esperança.
23 A dor.
24 O apoio dos outros é relativo e passageiro. A força decisiva terá de vir do nosso
25 interior, onde se depositou a bagagem de nossa vida. Lidar com a perda vai depender do
26 que encontraremos ali: se nesse lugar crescem árvores sólidas, teremos onde nos
27 agarrar. Se houver apenas plantinhas rasteiras, estaremos mal. Por isso, aliás, a tragédia
28 faz emergir forças insuspeitadas em algumas pessoas, e para outras aparece como uma
29 injustiça pessoal ou uma traição da vida. [...]
30 Não acho que seja preciso alta filosofia e devoção ardente, nem acredito em muita
31 teorização sobre o sentido da existência. Mas creio numa expressão meio fora de moda,
32 que no meu caso não tem conotação religiosa: vida interior. Que é o espaço da ética, dos
33 afetos, da humildade e da coragem, da visão de nossa transcendência. Somos parte de
34 um misterioso ciclo vital que é o da própria natureza, e nos confere sentido.
35 Dentro dele, mesmo sendo insignificantes, temos grandeza.
36 Mesmo sendo bem jovens, podemos ser maduros.

LUFT, Lya. *Pensar é transgredir*. Editora Recorde, 2004, p. 67-68.

01. O texto “O rio das perdas” poderia fazer parte de uma coluna intitulada

- (A) “Religião e filosofia”.
- (B) “Saúde e modo de vida”.
- (C) “Artes e entretenimento”.
- (D) “Comportamento e psicologia”.

02. Na visão de Lya Luft, as perdas **não** são

- (A) indesejadas, doloridas e superáveis.
- (B) parte natural e inevitável da existência humana.
- (C) fruto de injustiça pessoal ou de traição da vida.
- (D) fontes de perturbação daquilo que parece sólido em nós.

03. No texto, a autora usa a expressão “rio de perdas”, que serve de título ao texto, para se referir a

- (A) “dramas” (linha 8).
- (B) “hospital” (linha 8).
- (C) “todo canto” (linhas 8).
- (D) “cada porta ou biombo” (linha 9).

- 04.** De acordo com o texto, se, em algumas pessoas, a tragédia faz emergir forças insuspeitadas, é porque essas pessoas
- (A) têm muita fé e uma devoção ardente.
 - (B) têm uma grande e sólida força interior.
 - (C) contam com o apoio decisivo dos outros.
 - (D) são vítimas de injustiça pessoal ou de traição da vida.
- 05.** Ao afirmar “Dentro dele, mesmo sendo insignificantes, temos grandeza.” (linha 35), Lya Luft manifesta
- (A) otimismo.
 - (B) desânimo.
 - (C) descrença.
 - (D) conformismo.
- 06.** No desenvolvimento do texto, entre as linhas 10 a 22, há elementos linguísticos que introduzem e demarcam cada parte da exposição de ideias da autora. São eles:
- (A) aliás, também, por tudo isso.
 - (B) mas, desde que, também quando.
 - (C) então, primeiro, segundo, terceiro.
 - (D) é lógico, não há como, por tudo isso.
- 07.** A reformulação do fragmento do texto que **não** mantém o sentido original é:
- (A) Embora sejamos muito jovens, é possível ter maturidade → “Mesmo sendo bem jovens, podemos ser maduros” (linha 36).
 - (B) Na verdade, não deveríamos ser obrigados a ter quaisquer perdas → “Aliás, nem deveríamos ter de perder nada...” (linha 13).
 - (C) Já que no trabalho, nos dias de hoje, enfrenta-se esse problema → “Pois, no trabalho deles, lidavam com isso o dia todo” (linha 6).
 - (D) ... com a condição de não nos deixar completamente sem ação por um tempo excessivo → “... desde que não nos paralisem demasiado por demasiado tempo” (linha 18).
- 08.** As orações “mesmo sendo insignificantes” (linha 35) e “Mesmo sendo bem jovens” (linha 36) expressam uma
- (A) restrição.
 - (B) condição.
 - (C) concessão.
 - (D) explicação.
- 09.** Julgue os itens abaixo.
- I. O sujeito do verbo “confere” é “ciclo vital” (linha 34).
 - II. O uso do “que” é expletivo em “que é o da própria natureza” (linha 34).
 - III. O “se” (linhas 26 e 27), em suas duas ocorrências, expressa condição.
 - IV. A substituição do pronome “o” (linha 5) por “aquilo” não altera o sentido nem a correção gramatical do período.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I e II.
 - (B) II e III.
 - (C) II e IV.
 - (D) I, III e IV.

RASCUNHO

10. Julgue as afirmações abaixo com base nas noções de semântica.

- I. Há pleonasma em “fora do contexto hospital,…” (linha 11).
- II. A expressão “o dia todo” (linha 6) significa *todo dia, diariamente*.
- III. O pronome “qualquer” (linha 6) poderia ser substituído pelo pronome *toda*, sem prejuízo do sentido do texto.
- IV. Há palavras empregadas em sentido conotativo em “Se houver apenas plantinhas rasteiras, estaremos mal.” (linha 27).

Está correto o que se afirma em

- (A) II e III.
- (B) III e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II e IV.

RASCUNHO

INFORMÁTICA

11. No microcomputador, o recurso que permite que outros componentes acessem a memória RAM diretamente, como discos rígidos, aumentando o desempenho na transferência de grande volume de dados é o

- (A) IRQ.
- (B) DMA.
- (C) USB.
- (D) AGP.

12. No Microsoft Office Word 2010, quando o usuário precisa minimizar ou restaurar a “Faixa de Opções”, precisa pressionar as teclas

- (A) ALT + M.
- (B) CTRL + ALT + F.
- (C) CTRL + F1.
- (D) CTRL + TAB + R.

13. No programa de correio eletrônico denominado Outlook Express 6.0, é possível acessar várias opções no menu “Ferramentas”, exceto

- (A) Regras para mensagens.
- (B) Sincronizar tudo.
- (C) Trabalhar off-line.
- (D) Enviar e Receber.

14. Um cavalo de troia (Trojan) é um programa mal-intencionado que se esconde dentro de outros programas, podendo ser disseminado de diversas maneiras, exceto

- (A) vírus.
- (B) worms.
- (C) software baixado no computador.
- (D) planilhas eletrônicas.

15. O *layout* de dispositivo de entrada denominado “Teclado” mais utilizado em computadores e celulares no Brasil, é o

- (A) QWERTY.
- (B) DVORAK.
- (C) QAZXCV.
- (D) ASDZXC.

RASCUNHO

MEIO AMBIENTE

16. Analise os seguintes recursos naturais:

- I. areia;
- II. madeira;
- III. carvão mineral;
- IV. animal.

São recursos naturais renováveis os itens

- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) II, III e IV.

17. Analise as seguintes fontes de poluição do ar:

- I. indústria siderúrgica;
- II. avião;
- III. barco;
- IV. fabricação de espuma plástica.

São fontes estacionárias os itens

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) I e IV.
- (D) I, II e III.

18. Em relação ao termo desenvolvimento sustentável, é correto afirmar que

- (A) é um processo de mudança, no qual o uso dos recursos, a direção dos investimentos, a orientação do desenvolvimento tecnológico e a ação institucional devem aumentar o potencial de atendimento às necessidades humanas, tanto hoje quanto amanhã.
- (B) os planos de desenvolvimento devem dar muita ênfase aos aspectos socioeconômicos, dando pouca importância às condições ambientais.
- (C) a utilização dos recursos naturais deve ser feita de forma adequada, compatibilizando o desenvolvimento econômico com a conservação do meio ambiente, sem levar em conta a sustentabilidade social.
- (D) o conceito de desenvolvimento sustentável apresenta exclusivamente dois pontos básicos: considerar o equilíbrio ecológico na utilização dos recursos naturais e garantir maior percepção dos resultados sociais decorrentes.

19. Em relação à Agenda 21, é correto afirmar que

- (A) é composta de 40 capítulos distribuídos em 5 seções.
- (B) o êxito de sua execução é responsabilidade exclusiva dos governos.
- (C) foi adotada por Chefes de Estado de 180 países participantes da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada em 1992.
- (D) é um documento elaborado pelas Nações Unidas, estabelecendo um projeto de ação global, visando ao desenvolvimento sustentável.

20. Referente ao processo de licenciamento ambiental, é correto afirmar que a Licença Prévia (LP)

- (A) é concedida na fase preliminar do planejamento do empreendimento, autorizando a sua instalação.
- (B) é concedida na fase preliminar do planejamento do empreendimento, aprovando sua localização e concepção e atestando a viabilidade ambiental.
- (C) autoriza a instalação do empreendimento de acordo com as especificações constantes dos planos, programas e projetos aprovados.
- (D) autoriza a operação do empreendimento, com as medidas de controle ambiental e condicionantes determinados para a operação.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

21. As charges abaixo ironizam algumas das concepções teóricas da Geografia. Na análise das mesmas, conclui-se que



- (A) a gravura assinalada com o número 1 diz respeito à Geografia Tradicional, que teve seus fundamentos baseados nas ideias positivistas de Augusto Conte, que influenciaram efetivamente na ciência e contribuíram para alicerçar o conhecimento científico nessa área. Esta tendência da Geografia adotou o método científico desenvolvido pela observação, pela descrição e pela classificação dos fatos, restringindo-se aos aspectos visíveis e possíveis de serem mensurados.
- (B) a alegoria assinalada com o número 2 tem relação com a crise da Geografia que se iniciou na metade do século XX e levou os geógrafos a formularem críticas em relação à Geografia construída até então, permitiu traçar novos caminhos metodológicos que atendessem as necessidades impostas pela nova realidade social. Esta crise, além de ter introduzido um pensamento crítico à Geografia Tradicional, também alargou seus horizontes de interesse na busca de novos paradigmas.
- (C) a imagem assinalada com o número 3 aborda características da Nova Geografia, também chamada de Teorética ou Quantitativa, iniciada no Brasil a partir da década de 1960, utilizando-se de uma abordagem nomotética ou sistêmica de compreender a organização do espaço geográfico, seus padrões e arranjos espaciais, baseadas na Teoria Geral dos Sistemas.
- (D) a imagem assinalada com o número 4 se refere à corrente denominada Geografia Crítica, que surgiu em oposição à chamada Geografia Tradicional. Sua força nos meios acadêmicos é significativa, tanto que conseguiu banir completamente das escolas brasileiras a Geografia Tradicional, considerada por muitos como mnemônica e retrógrada.

22. “-Em suas atividades diárias, alunos e professores constroem geografia, pois, ao circularem, brincarem, trabalharem pela cidade, pelos bairros, constroem lugares, produzem espaço, delimitam seus territórios; vão formando, assim, espacialidades cotidianas em seu mundo vivido e vão contribuindo para a produção de espaços geográficos mais amplos. Ao construir geografia, eles também constroem conhecimentos sobre o que produzem que são conhecimentos geográficos.”

books.google.com.br/books.(Cavalcanti,2002 p 33)
Acesso em 29/03/14

Com base na consideração da autora e nos conhecimentos da Geografia no cotidiano, é correto afirmar que

- (A) em diferentes experiências cotidianas as pessoas constroem uma geografia, determinando uma vivência que determina uma espacialidade, ou seja, as práticas sócio espaciais travadas no espaço geográfico entre as pessoas com as quais convivem e desenvolvem suas práticas diárias nos diferentes espaços.
- (B) os alunos da educação infantil pouco ou quase nada trazem de percepção e conhecimento espacial empírico, fato relacionado à reduzida idade desses alunos, a maioria entre 4 a 5 anos.
- (C) a construção da noção de espaço pela criança passa por diferentes etapas, sendo que a primeira delas é desenvolvida já na escola, daí a necessidade do professor da pré-escola ter conhecimento de como desenvolver a alfabetização cartográfica com seus alunos.
- (D) as possibilidades de compreensão e entendimento da realidade da vida e dos lugares, ou seja, o entendimento espacial do cotidiano da criança decorrem exclusivamente da faixa etária e se dão de forma linear.

O texto abaixo é fundamento para as questões **23, 24 e 25.**

Estou nos escondidos vales do Himalaia e tenho a minha frente um cortejo de pessoas de olhos amendoados, com vestes coloridas e que dançam alegremente ao som de instrumentos de corda acompanhados pelo baque de um tambor, pareciam compor um bloco de carnaval, mas que surpresa! Era um cortejo fúnebre para a cremação de um habitante local. Parece que havia viajado no tempo, sinto a presença forte da natureza, vejo agricultores com arados manuais e moradias toscas nos terraços dos altiplanos. Estou no Nepal. De repente chega um grupo de turistas vestidos ao modo ocidental que a tudo fotografa e filma com curiosidade, imagens que podiam mandar para qualquer lugar do mundo em poucos instantes, que contradição: o passado e o presente juntos. Lembrei-me das aulas de Geografia. Será que estou vendo uma miragem. “diferentes tempos” em um mesmo espaço. É realmente nossos tempos são contraditórios; a tecnologia com seus avanços aproxima cada vez mais povos geograficamente distantes e culturalmente diferentes. Mas será que podemos falar em “aldeia global”? Ou ainda podemos dizer que existem centenas, milhares de “mundos” em um único mundo, mesmo que se diga que ele é globalizado. Afinal somos “plural” ou “singular”?

Nas minhas andanças asiáticas visitei anteriormente a China, país tão diferente de outros que visitei neste continente. Este mochileiro está aprendendo muito. Em cada lugar um povo diferente, costumes e línguas também diferentes. Estou aprendendo Geografia ao vivo e a cores.

Adaptado de **mochileiro**dasmartilhas.wordpress.com.
Acesso em 20/04/2012

23. A leitura do texto conduz a um entendimento de que espaço geográfico

- (A) pré-existe à sociedade humana, haja vista que um espaço se diferencia dos demais, considerando-se o potencial dos seus recursos naturais, que, por sua vez, não têm relação com a presença das sociedades humanas, como a paisagem descrita no texto acima, onde nota-se a presença forte da natureza.
- (B) é uma formação essencialmente cultural, resultado de uma relação sempre harmoniosa entre natureza e sociedade, nele estão presentes elementos naturais e sociais, sendo fruto das diferentes necessidades dos grupos humanos que o construíram.
- (C) é um conjunto de formas representativas de relações sociais do passado e do presente e por uma estrutura representada por relações que estão acontecendo e manifestam-se através de processos e funções. O espaço é um verdadeiro campo de forças cuja formação é desigual, sendo considerado um espaço de contradições, conforme é relatado no texto.
- (D) é o anfiteatro das realizações humanas e independe da cultura e/ou conhecimento e desenvolvimento tecnológico da sociedade que o criou e o organizou.

24. O texto descreve um lugar perdido nos escondidos vales do Himalaia e desta descrição conclui-se que o(a)

- (A) processo de globalização transformou o espaço mundial em uma aldeia global, plenamente integrada e sem fronteiras de qualquer ordem, a presença de novas tecnologias permite essa integração, forçando a convivência de diferentes tempos em um mesmo espaço.
- (B) poder da informação cresce em escala global, a internet é um dos agentes que estimulam este crescimento que tem contribuído significativamente para a harmonização em escala global dos hábitos culturais ocidentais, fazendo com que lugares como os descritos no texto sejam praticamente inexistentes no mundo contemporâneo.
- (C) cultura de cada povo e de cada lugar, até mesmo os mais longínquos e de difícil acesso, ganha novos contornos com a globalização e o crescente avanço tecnológico nos meios de comunicação provoca um aniquilamento cultural, a história de cada povo perde sua expressão e sua identidade.
- (D) modificação acelerada, a velocidade, a incorporação sempre crescente de novos equipamentos fixos ou móveis ao território (estradas, ferrovias, portos, aeroportos, celulares, microcomputadores entre outros), a chegada e dispersão das técnicas de comunicação e informação caracterizam um “novo tempo”, marcado pela instantaneidade dos momentos e dos lugares, conforme descreve o texto.

25. A China é citada no texto como um país diferente dos demais países asiáticos. Sobre essas diferenças é correto afirmar que

- (A) estão concentradas apenas nos aspectos demográficos, uma vez que a China possui uma grande população absoluta, composta basicamente de pessoas da raça amarela, com uma densidade populacional distribuída de forma harmoniosa pelo território, ao contrário dos demais países do continente.
- (B) se fazem presentes em vários aspectos, mas principalmente nos aspectos políticos e econômicos, pois o país politicamente é socialista, tem um governo de partido único, e economicamente é capitalista, tem o chamado socialismo de mercado, suas ZEEs possuem investimentos estrangeiros e são espaços de intenso dinamismo econômico.
- (C) o país é diferente por ser herdeiro de uma tradição milenar, a mais significativa da Ásia, e tal como a Coreia do Norte possui um regime político socialista ditatorial totalmente fechado, enfrenta sérios problemas ambientais decorrentes principalmente do acelerado crescimento econômico das últimas décadas.
- (D) sua principal peculiaridade, que o torna tão diferente, é seu rápido crescimento, que tem sido conquistado às custas do ambiente, com uma exploração excessiva de recursos naturais minerais, que a tornam autossuficiente neste setor, e a expansão de indústrias altamente poluentes, além de um enorme crescimento populacional, fatores que marcam a China contemporânea.

26. A recente incorporação da Crimeia à Rússia e a crise com o Ocidente põe em questão a ordem mundial que surgiu após a guerra fria. As sanções econômicas de Washington contra um grupo de dirigentes russos e a ameaça de uma ampliação por decreto contra setores chave da economia russa tiveram como resposta a proibição, pelo governo russo, do ingresso de políticos dos EUA no país.

www.cartamaior.com.br/?/Editoria/.../Crise acesso em 26/03/14

O texto jornalístico acima faz referências à Ordem Mundial que floresceu com a Queda do Muro de Berlim em 1989. Sobre esse período, é correto afirmar que

- (A) teve um contexto marcado pelo agravamento das tensões entre os EUA e a antiga URSS e pela consequente bipolaridade das relações internacionais. Um dos fatos importantes desse período foi a criação de dois estados alemães: Alemanha Oriental e Alemanha Ocidental.
- (B) difere do que o antecedeu, principalmente pelo maior número de países que se constituem como polos de poder e que possuem peso crescente nas decisões mundiais. A formação do G-20 aponta para essa configuração do poder global contemporâneo, que não está mais restrita a um pequeno grupo de grandes países desenvolvidos, como no período anterior.
- (C) é marcado especialmente pela ascensão econômica dos países do eixo do Pacífico, como a China, Japão, Coreia do Sul e Índia, que passaram a ser polos de poder geopolítico, econômico e tecnológico, caracterizado também pela expansão geográfica do capitalismo.
- (D) nele ocorre/ocorreu um intenso reordenamento geopolítico, no qual a Rússia torna-se herdeira do arsenal bélico da ex URSS, passando a dominar geopoliticamente os países do seu entorno, com áreas de influências que se estendem até aos países da Zona do Euro.

27. A configuração atual do território brasileiro não foi estabelecida e definida com as primeiras experiências colonizadoras, mas sim como resultado de um longo processo de conquista territorial, para que o seu “desenho” chegasse ao que conhecemos atualmente, num processo constante e contraditório. Sobre o processo de configuração do território brasileiro, é correto afirmar que

- (A) um dos pontos nevrálgicos que estruturam uma das formas de desigualdades existentes em nosso território, a social, reside na questão agrária brasileira. Em síntese, esta pode ser caracterizada como a produção de uma estrutura agrária injusta no país, introduzida no período colonial e que sobrevive aos estágios mais avançados do desenvolvimento capitalista.
- (B) a exploração do interior pelos colonizadores teve impulso no século XVII por meio da atividade mineradora e da pecuária, muitos acampamentos de exploração de ouro e pedras preciosas originaram vilas e povoados nos chamados “sertões”. A penetração para o interior foi detida pelo respeito à Linha de Tordesilhas, que estabelecia fronteiras entre terras das coroas ibéricas na América.
- (C) em meados do século XIX, o tratado de Madri legitimou as terras ocupadas pelos colonizadores portugueses além da Linha de Tordesilhas, a partir do direito à posse da terra, pelo princípio Internacional do “uti possidetis”. A partir de então, a configuração do território passa a ser a que é na atualidade.
- (D) no caso da delimitação das fronteiras internacionais nos limites meridionais, vários acordos e tratados foram feitos pacificamente entre o Brasil e países vizinhos, especialmente a região dos “sete povos das missões”, onde jesuítas espanhóis e indígenas aceitaram a conquista portuguesa.

28. *“As migrações são um elemento constitutivo do espaço geográfico.(...) não ocorrem apenas como consequência de eventuais desequilíbrios econômicos, sociais ou demográficos: mais que isso, os deslocamentos das populações trabalhadoras são elementos centrais da organização espacial de uma sociedade. A distribuição territorial da população é essencialmente dinâmica e apresenta-se diferenciada a cada momento histórico.*

Adaptado de RUA, João Et ali .Para ensinar Geografia. Rio de Janeiro: Access Editora. 1993 p 175.

Considerando-se o território brasileiro e a aplicação do contexto acima, é correto afirmar que

- (A) os deslocamentos populacionais no país tiveram um período intenso, entre os anos 1960-1980, quando fortes levas de migrantes se deslocaram do campo para a cidade, delineando um processo de intensificação da urbanização e caracterizando áreas de emigração, a exemplo da Região Nordeste e o Estado de Minas Gerais entre outros, e áreas de forte imigração, concentradas nas médias e pequenas cidades.
- (B) a Amazônia em diferentes épocas foi vetor de correntes migratórias, algumas vezes induzidas pelo Estado, como no período áureo da borracha, quando recebeu nordestinos que foram chamados “soldados da borracha”, e na década de 1960, quando lançou o “slogan” “terra sem homens para homens sem terra”.
- (C) nos dias atuais o modelo dos grandes fluxos e as grandes distâncias ainda dominam no país, são os deslocamentos inter-regionais, sendo mais frequentes os que procedem das regiões Norte e Nordeste em direção às regiões Sul e Sudeste, espaços de maior dinamismo econômico, considerando-se o contexto do território nacional.
- (D) a região Nordeste sempre foi considerada um espaço de perdas demográficas, devido aos grandes fluxos de emigração, porém nos dias atuais a chamada “migração de retorno” tem influenciado significativamente no saldo demográfico positivo que a região tem apresentado nos últimos anos, em especial nos espaços semiáridos como o sertão e o agreste.

RASCUNHO

29. A região amazônica, até a primeira metade do século XX, era entendida como um espaço isolado que não despertava interesses capitalistas. No entanto, a partir de 1950, a região passou a experimentar intenso processo de reconfiguração mediante a atuação do Estado tanto na economia quanto no território. O objetivo era o de promover a integração espacial do país por meio da difusão de grandes projetos econômicos. Nesse contexto é correto afirmar que a(s)

- (A) implantação de grandes eixos rodoviários se apresentou como sendo fundamental, como a construção da rodovia Belém-Brasília entre os anos de 1958 a 1960, para o processo de articulação da região às demais áreas do país. Apesar da dinamização das migrações na região, o espaço de ocupação e circulação permaneceu ainda por algumas décadas com base rio-várzea-floresta, só recentemente (últimos cinco anos) passou a ser estrada-terra firme-subsolo.
- (B) ações promovidas pelas forças políticas e econômicas apresentaram como objetivo central instaurar a integração nacional que se caracteriza pelo caráter modernizante pelos diferentes projetos econômicos direcionados para a região. Vale ressaltar que essa modernidade que se apresenta no espaço regional beneficiou a sociedade como um todo, principalmente as populações dos entornos dos projetos mineiro-metalúrgicos.
- (C) região passou a ser entendida como espaço estratégico para a difusão de projetos dessa natureza sob o ideário da integração espacial do país, assim recebeu diversos investimentos ligados às políticas de desenvolvimento regional, no intuito de articular essa região ao sistema produtivo nacional e internacional.
- (D) edificação de grandes projetos econômicos, principalmente aqueles vinculados à produção de energia, tem sido um traço característico no país. Trata-se de uma ação comandada pelo modo de produção capitalista, que tem buscado assegurar a sua reprodução ampliada. Na Amazônia vinculam-se a esse aspecto as hidrelétricas de Tucuruí, Balbina, Belo Monte e Samuel, equipamentos com instalações já concluídas e responsáveis pela dinamização econômica da Amazônia Oriental.

30. A chegada da mineração empresarial à Amazônia insere-se em múltiplas dinâmicas, mundial, nacional e regional, e dimensões, econômica, política e cultural. Trata-se antes de tudo de um processo de expansão dos espaços capitalistas, quando aconteceram importantes mudanças na geografia da produção mineral, que provocaram significativas transformações nas áreas de exploração e beneficiamento dos recursos minerais. Sobre esse fato, é correto afirmar que

- (A) atualmente, embora se possa constatar que a exploração mineral esteja espalhada por toda a região, é possível considerar que essa prática seja mais intensa e de efeitos ambientais e culturais trágicos às comunidades locais em três grandes polos: Amapá, maior área de mineração no contexto regional, com a exploração de bauxita, manganês, caulim e ouro; Trombetas, com a extração da bauxita; e o polêmico Projeto Carajás, com a exploração de vários minérios, com atuação centralizada do norte e nordeste do Pará.
- (B) a extração e transformação mineral na região efetivada por empresas multinacionais, com o apoio dos governos estaduais e federal, vem atuando de forma predatória, desterritorializando populações tradicionais e degradando o meio ambiente. É notória a poluição do ar, do solo e das bacias hídricas, além do desflorestamento, destruição de habitat de animais silvestres e de sítios arqueológicos. São projetos dirigidos de fora para dentro da região sem que os amazônidas possam discutir e opinar sobre a viabilidade, necessidade e consequências desses empreendimentos.
- (C) embora a mineração na Amazônia seja considerada uma atividade geradora de impactos ambientais, ela também provoca inúmeros benefícios para as populações locais, pois com a dinamização da economia diminuíram as desigualdades sociais e a pobreza, haja vista que possibilita maiores oportunidades de acesso ao emprego formal à população economicamente ativa que não apresenta qualificação profissional.
- (D) nas áreas de exploração mineral recente, a população cresceu exageradamente, mas as ações desenvolvidas em um "Projeto para a Amazônia" implantaram um adequado zoneamento ecológico e identificaram as reais aptidões e limitações de cada área (e convenientemente monitoradas), possibilitando a orientação da ocupação humana e gerando nesses locais um desenvolvimento sustentável.

PROVA DE REDAÇÃO

Releia as palavras de Lya Luft:

A força decisiva terá de vir do nosso interior, onde se depositou a bagagem de nossa vida. Lidar com a perda vai depender do que encontraremos ali: se nesse lugar crescem árvores sólidas, teremos onde nos agarrar. Se houver apenas plantinhas rasteiras, estaremos mal. Por isso, aliás, a tragédia faz emergir forças insuspeitadas em algumas pessoas, e para outras aparece como uma injustiça pessoal ou uma traição da vida.

LUFT, Lya. *Pensar é transgredir*. Editora Record, 2004, p. 67-68.

Ela não tem dúvida de que, se houver árvores sólidas em nosso interior, é possível superarmos as perdas de toda ordem que formam em parte nossa humanidade ameaçada.

**Escreva um relato cujos fatos ilustrem
a capacidade humana de superação.**

O texto de Lya Luft é apenas um estímulo à escrita, **não** deve, portanto, ser copiado.

Você deve desenvolver sua redação segundo as orientações dadas no comando.

Sua redação deverá ter, no mínimo, 30 (trinta) linhas e, no máximo, 50 (cinquenta).

Textos em versos ou textos escritos a lápis serão desconsiderados.

- * No BOLETIM há espaço para rascunho. No entanto, o texto definitivo deverá ser, obrigatoriamente, transcrito no FORMULÁRIO fornecido especificamente para esse fim.
Em nenhuma hipótese o rascunho será considerado.

ATENÇÃO

SUA REDAÇÃO SERÁ **ANULADA** SE VOCÊ NÃO SEGUIR AS INSTRUÇÕES DO COMANDO.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	

RASCUNHO

36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50

RASCUNHO